



A EXPERIMENTAÇÃO EM SALA DE AULA: ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE AS CÉLULAS SANGUÍNEAS

Liandra dos Santos Antonini (apresentador)¹

Danieli Estefani Müller²

Eliane Gonçalves dos Santos³

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência sobre uma atividade aplicada na turma do oitavo ano, de uma Escola Pública de Cerro Largo-RS, sobre o conteúdo do Sistema Circulatório e Imunológico, com o tema de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e suas fases de maturação. A ação foi desenvolvida durante o período de docência efetivado no subprojeto Residência Pedagógica - Multidisciplinar. A atividade consistiu na elaboração de cartazes, com o qual buscamos de forma didática representar a diferença entre glóbulos vermelhos e glóbulos brancos; a fase de maturação dos leucócitos e a diferenciação das células sanguíneas. Antes da realização da prática houve uma breve explanação teórica em slides sobre o sistema circulatório em geral, os órgãos que faziam parte, o sangue e o sistema imunitário humano e as células sanguíneas. Os alunos foram divididos em quatro grupos para realizar a tarefa. Cada grupo ficou responsável por ilustrar as células sanguíneas e suas diferenças, utilizando massa de modelar. Posteriormente, esse material foi fixado no cartaz com cola quente. Enquanto o trabalho era organizado, os alunos foram questionados sobre o conteúdo trabalhado, estimulando o conhecimento aprendido em aula. Também levamos para a escola lâminas sanguíneas para que os discentes pudessem visualizar as diferentes fases de maturação dos leucócitos no microscópio. Ao término da atividade, os trabalhos foram expostos em sala de aula. Concluímos assim, que os alunos se mostraram mais participativos durante a atividade prática do que em uma aula teórica, com mais questionamentos e mais atenção da parte deles. Identificamos também que eles aprenderam com mais facilidade nesta aula do que em uma aula expositiva. Dessa forma percebemos que nossa formação é baseada em superar obstáculos perante

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Bolsista Capes do Subprojeto Residência Pedagógica – Multidisciplinar, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. E-mail: 2a.liandraantonini@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Bolsista Capes do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Email: estefanidani16@gmail.com

³ Doutora em Educação nas Ciências. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Professora orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica - Multidisciplinar, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Email: eliane.santos@uffs.edu.br



cada realidade escolar. No decorrer desta metodologia, percebemos que uma aula prática faz toda a diferença nos processos de ensino e de aprendizagem, pois possibilita relacionar a teoria com a prática a partir da constante troca de conhecimentos durante a aula, em virtude da maior interação entre professor e alunos. Constatamos também, que podemos realizar aulas práticas sem a presença de laboratório, utilizando materiais simples. Aulas experimentais contribuem para o interesse e a aprendizagem em Ciências dos alunos, especialmente quando há uma problematização do conhecimento que possibilita que o discente se torne um investigador da temática em questão.

Palavras-chave: Metodologia Didática. Sistema circulatório. Interação. Docência.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral